

## APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUFBa tem o prazer de lançar o quinto número dos *Cadernos PPG-AU/FAUFBa*. Esta publicação tem como objetivo divulgar a produção científica do Programa e o resultado dos trabalhos dos alunos. Publicados a cada semestre, os *Cadernos* trazem três seções distintas: artigos, teses e dissertações e informes. A primeira seção é constituída por **Artigos** de temáticas variadas, que representam a diversidade das pesquisas realizadas. A segunda seção reúne a listagem e referências das **Teses e Dissertações** defendidas entre janeiro e outubro de 2006. E a terceira e última seção, **Informes**, relata as principais atividades e eventos realizados pelo Programa, como exposições, seminários, lançamentos de livros, palestras e cursos, além de listar a participação de professores do programa em eventos externos.

Este **número 5** apresenta uma seleção de cinco textos produzidos a partir de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado defendidas no PPG-AU/FAUFBa e um artigo - *O Projeto de Mundo da Arquitetura de Lina Bo Bardi* - que, apesar de ser produzido a partir de uma Tese de Doutorado defendida na Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Barcelona, sua autora é Mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo PPG-AU/FAUFBa. Os trabalhos mostram a grande diversidade temática da produção recente do Programa e trazem reflexões sobre a arquitetura seja do espaço privado da habitação seja do espaço de rezar; sobre história da arquitetura; sobre o patrimônio histórico e as ordens religiosas; sobre as transformações urbanas resultado da implantação de uma rede ferroviária; e sobre morfologia urbana.

**Anete Araújo** apresenta um novo referencial teórico-metodológico para os estudos sobre o espaço privado da habitação que vem sendo denominado de teoria crítica feminista, teoria esta que embasou sua tese sobre a permanência do modelo de zoneamento tripartite – áreas social, íntima e de serviço – e a carência de reflexão sobre os temas da habitação e do habitar. **Manoel Humberto Silva Santos** analisa os diversos tipos de espaços destinados à oração existentes em sedes de fazendas e engenhos do Recôncavo Baiano e a transformação desses espaços no decorrer dos séculos interferindo, muitas vezes, no partido da casa. **Maria Herminia Olivera Hernández** reflete sobre a estrutura administrativa e funcional dos religiosos beneditinos e os papéis dos membros das comunidades monásticas, quanto à gestão e ao controle dos bens temporais para tratar das forças produtivas e os sistemas de arrendamentos praticados. **Ana Carolina de Souza Bierrenbach** procura, entre os escritos de Lina Bo Bardi, pistas que indiquem a compreensão da sua arquitetura e, assim, apontar como esta concebe o mundo e como estabelece relações com os homens e a natureza. **Frederico A. R. C. Mendonça** apresenta uma discussão acerca de quem se apropria dos espaços livres públicos, relacionando a legislação, as práticas sociais, a intermediação da administração pública e a ausência de formas organizativas dos moradores e usuários dos espaços urbanos tendo como estudo de caso a Vila Laura, em Salvador. Por fim, **Etelvina**